

# **17º Salão de Humor de Americana (Ano18)**

- 01 Sobre o salão 2016;**
- 02 Ficha de inscrição;**
- 03 Premiação;**
- 04 Sugestão de Roteiro de Visita ao Salão;**
- 05 Tema Opcional: “MENS SANA IN CORPORE SANO”;**
- 06 Fundamentação Pedagógica;**
- 07 Conclusão;**
- 08 Apêndice: “Aprofundamento na linguagem de Humor”**

## **01 Sobre o Salão de Humor 2016**

A 17ª edição do Salão de Humor de Americana acontecerá de **18/06 a 26/06 de 2016**, nas instalações do **Colégio Polivalente de Americana**.

Como nas edições anteriores, trará para abrillantá-la, os acervos do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, do Salão Universitário Latino Americano da UNIMEP e Obras de autores de Campinas. Será nesse contexto de Produção de Humor que estarão inseridas nas produções de Americana, Santa Bárbara, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia.

Os interessados em participar deverão entregar ou enviar suas obras **em envelope único, identificado com o nome do participante, e com os dizeres “17º Salão de Humor de Americana”**, para a Biblioteca de Americana, Praça Comendador Muller, 172, Centro Americana, SP. CEP 13465-289, Tel.: (19) 3461.9157.

**As inscrições terão início em 21/03/16 e se encerrarão em 20/05/16.** O tema é livre. Porém, todo ano sugerimos um tema. Veja o item 5.

As obras podem ser: Charge, Cartum, Caricatura, História em Quadrinhos, Tirinhas, Pequenos Contos de Humor, Caricatura em Escultura, Mangá Humor e Grafite Humor.

**Cada autor poderá inscrever até 03 obras no total, anexando a cada uma** um breve relato sobre os fatos, pessoas ou situações nela expressados. Para a exposição, as obras serão classificadas de duas formas: amadoras e profissionais.

Fixar a obra em papel cartão(duro) preto deixando **2,5cm de borda** nos formatos “Retrato” ou “Paisagem” (tamanho final de 30 cm x 40cm, já com a borda preta). A equipe do Salão poderá intervir no tamanho das bordas.

**Histórias em quadrinhos** deverão ter no máximo 03 páginas (A4). **Pequenos contos de humor** deverão ter no máximo 01 página, letra arial 12 com espaçamento 1,5.

## **02 Ficha de inscrição**

17º Salão de Humor de Americana. De 18/06 a 26/06 de 2016, no Colégio Polivalente.

Prazo limite para entrega desta ficha: 20/05/16 até às 18h.

**Nome completo:**

**Idade:**

**Rua:**

**Número:**

**Bairro:**

**CEP:**

**Cidade:**

**Telefones:**

**Quando for telefone para recados, avisar o dono do telefone do que se trata.**

**Email:**

Modalidade:

- (  ) Charge    (  ) Cartum    (  ) Caricatura desenho    (  ) Caricatura escultura  
(  ) H.Q.    (  ) Tirinha    (  ) Contos de Humor    (  ) Mangá  
(  ) Grafite

Se for proveniente de Escola indicar abaixo qual:

- (  ) Amador    (  ) Profissional

Já teve trabalho exposto em algum Salão ?

- (  ) Sim    (  ) Não

Se sim, indicar:

Se trabalha em algum órgão de imprensa, indicar para qual órgão e que tipo de humor produz:

Observações: Para os trabalhos vindos pelo correio, a data e hora válidas são as da postagem. Não devem exceder dia e hora limite indicados acima. A organização do Salão não se responsabiliza por extravios ou problemas com o endereço. Os que fizeram inscrição e não foram premiados poderão retirar o trabalho de volta na Biblioteca de Americana até o dia 12 de agosto de 2016. Após essa data, pertencerá ao acervo do Salão. As inscrições terão início em 20 de março e se encerrará no dia 20 de maio/16 às 18h.

### **03 Premiação**

Prêmios sujeitos a mudanças ou eliminação se houver desistência ou diminuição do patrocínio oferecido até a data da efetiva premiação.

A premiação valerá apenas para autores de Americana, Sta Bárbara, N Odessa, Sumaré e Hortolândia.

Casos conflitantes terão decisão única e exclusiva da organização.

**A - Charge e Cartum**

1º R\$200,00  
2º R\$100,00

**B - HQ, Tirinhas e Conto**

1º R\$200,00  
2º R\$100,00

**C - Caricatura em Arte Gráfica e em Escultura**

1º R\$200,00  
2º R\$100,00

**D - Mangá Humor/Grafite Humor**

1º R\$200,00  
2º R\$100,00

#### **04 Sugestão de Roteiro de visita ao Salão**

Local: Escola Técnica Estadual Polivalente de Americana. Av Nossa Sra de Fátima, nº 567, Jd. Nossa Sra. de Fátima, Americana, SP.

As visitas podem ser programadas entre os dias 18/06 e 26/06 de 2016. O ambiente do Salão estará aberto das 8:00 às 22:00 h. Nos sábados, domingos e feriados estará aberto das 9:00 às 16:00 h. Cada escola define a forma de chegar até o salão, bem como o retorno.

O roteiro abaixo foi montado sobre três disciplinas-eixo: História, Língua Portuguesa/Literatura e Educação Artística. Os professores dessas disciplinas, com a prévia aprovação da direção da escola, propõem aos demais professores da classe/periódodo/dia, ação conjunta para a visita.

A hipótese de 'fazer o ambiente do salão se tornar a classe' pode ser aventada. Assim, ao invés de ir à escola para depois se dirigir ao salão, o encontro pode ser feito no salão.

Estimativa de duração da visita: 2h30min. Incluir a visita no "Planejamento de Curso" e nos "Projetos da Unidade Escolar". Os professores poderão contar com apoio dos monitores para execução do roteiro dentro do salão.

Roteiro:

- A- Verificação de presença .Feita pelo(s) professor(es) ou monitores do salão.
- B- Ter em mãos a 'ficha de observação' ou caderno escolar e instrumento de escrita. O Salão fornece folhas (recicladas).
- C- Sugestões de observação para a atividade pedagógica extra-classe ser avaliada pelo professor/escola. Escolha as opções 1(Específica) e/ou 2(Geral) abaixo:

1- Específica

História

- Qual a conjuntura histórica internacional predominante?(cite 3 exs.)
- Qual a conjuntura histórica nacional predominante?(cite 3 exs.)
- Qual a conjuntura histórica regional predominante?(cite 3 exs.)
- Qual a conjuntura histórica municipal predominante?(cite 3 exs.)

## LP/ Literatura

- Que termo usado nos balões mais lhe chamou a atenção? Por que?
- Você acha que os recursos linguísticos predominantes usados nas obras são populares ou de norma culta? Exemplifique (3).
- No seu modo de ver, houve criatividade literária nas obras, o que levou a sair do comum, ou permaneceram no óbvio? exemplifique.

## Arte

- Você acha que as obras regionais tiveram aplicação de técnicas de desenho gráfico na altura das idéias cômicas/irônicas/críticas retratadas por elas? por que?
- Quais formas de expressão artística você encontrou no salão?
- Que tendências artísticas presentes na mídia e no mercado de produção audiovisual você encontrou nas obras?

## 2- Geral

- Que 'Salões de Humor' você encontrou na visita?
- Qual mais lhe chamou a atenção? por que?
- Você sugere algo diferente para o próximo salão? O que?
- Assinatura do livro de passagem pelo salão
- Verificação de presença no final
- Retorno de acordo com a combinação professor/escola

## **05 Tema opcional**

***“MENS SANA IN CORPORE SANO”*** (Uma mente sã num corpo são)

Dois fenômenos nos inspiraram na sugestão do tema acima citado e proposto: primeiro, a proximidade das Olimpíadas ‘Rio2016’; segundo, a proliferação das academias de ginástica corporal.

As Olimpíadas, acontecimento milenar, tem por intuito envolver pessoas e países na produção de atividades relacionadas ao físico das pessoas, atletas, buscando atingir os limites físicos humanos e superá-los a cada nova edição quadrienal.

A esse processo, chamamos de quebra de recordes. As operações mentais funcionam como suportes para atingir o limite físico daquele momento.

De outro lado há também a preocupação social, refletida nos relacionamentos das equipes envolvidas nas disputas e entre os países dos que ali os representam.

O ápice para todos os atletas é o ouro e o 1º pódio nas respectivas modalidades.

Para atingir a excelência, desde a mais tenra idade, atletas dedicam considerável tempo de vida para o preparo, constituído de intermináveis exercícios físicos gerais e específicos das modalidades. O objetivo é vencer, tornar-se o melhor naquilo a que se propõe.

As disputas ocorrem e, no fim, reluzem as ‘estrelas’ da capacidade física e domínio dos movimentos corpóreos. O foco é o desenvolvimento físico.

As academias de ginástica existem há muito tempo. Hoje, no entanto, aumentaram em número e em modalidades de práticas, como nunca. Em cada esquina das cidades há um centro de atividades físicas que pretendem nos levar a patamares, envolvendo músculos e contornos corporais, que embelezam o corpo de homens e mulheres.

As motivações são variadas; saúde, força, estética, longevidade, aparência, aceitabilidade, vaidade, enfim, viver bem, de acordo com os interesses individuais e sociais.

De posse das duas vertentes que inspiraram o tema proposto, passemos a analisar o princípio latino ‘mens sana in corpore sano’, em português, ‘uma mente sã num corpo são’.

Os dois fenômenos analisados anteriormente, nos remetem prioritariamente à segunda parte do princípio ‘in corpore sano’. Assim, estamos neste momento e nos próximos meses, sendo clamados a uma valorização dos aspectos físicos de nossa existência.

Há o risco de pendermos a balança excessivamente para este prato e direcionarmos a vida para aspectos externos.

O desenvolvimento da mente ('mens sana'), por outro lado não pode ser olvidado uma vez que dela depende a compreensão de si próprio e do mundo circundante.

Os exercícios dela são a compreensão, o entendimento, as pesquisas e descobertas científicas e tecnológicas, a inteligência distribuída, as leituras, a filosofia, as conversas, a tolerância, as inserções políticas, religiosas, a produção e apreciação das diversas artes, o convívio, os conhecimentos e as atitudes e posturas e os questionamentos decorrentes.

Mens sana in corpore sano' expressa o conceito de coerência entre a mente e o corpo como sendo o equilíbrio saudável no nosso estilo de vida.

Um dos critérios para se ter uma mente sã é saber reconhecer os seus sentimentos e os de outras pessoas, sabendo como administrá-los.

A nossa mente é formada de percepções, sensações e a partir disso, formamos ideias e os pensamentos que vão sendo transformados em atitudes.

Assim, que neste ano o tema proposto sirva de suporte para a busca do equilíbrio entre a nossa mente e o nosso corpo, uma vez que desse equilíbrio depende a vida saudável.

Por falar em 'vida saudável', 'salão de humor', 'arte e cultura', a palavra humor está relacionada à saúde. Os 'humores' na Roma Antiga significavam os 'quatro líquidos' que circulam em nosso corpo.

Para os romanos quem tivesse os 'quatro humores' em equilíbrio seria uma pessoa bem-humorada e, consequentemente, saudável.

O segredo para obter melhores resultados é cuidar do corpo e da mente ao mesmo tempo. A mente sã se reflete nos olhos e na alma, contagia o corpo e traz vigor à vida.

## **06 Conclusão**

A organização do salão está à disposição para qualquer informação adicional e desde já agradece o empenho de inúmeros orientadores pedagógicos, professores, diretores e da Diretoria de Ensino de Americana, bem como dos autores amadores e profissionais.

Agradecimento especial ao Colégio Polivalente por ceder mais uma vez o adequado espaço e o empenho da direção e alunos que colaboraram na divulgação e monitoramento do evento.

Agradecimentos à Prefeitura de Piracicaba e UNIMEP pela cessão das obras de seus respectivos salões. Agradecimentos à Diretoria Regional de Ensino de Americana.

Agradecimento ao artista gráfico Evandro de Campinas, que através de seu relacionamento com os demais artistas de Campinas, tem enviado inúmeras obras originais para este Salão.

Colaboradores(as) com cultura: Maryara, CRP Design, Supermercado Pague Menos, People Computação, JB Soluções em Informática, Prefeitura de Piracicaba, UNIMEP, Etec Polivalente de Americana, Diretoria Regional de Ensino de Americana, Secretaria de Cultura de Americana, Helena Artes.

O Salão de Humor de Americana é uma realização de Geraldo Basanella e Amigos.

## **07 Fundamentação pedagógica**

O Salão de Humor de Americana tem, entre outros objetivos já citados, atender, aos apelos do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica(Ensino Fundamental e Médio) para as Escolas preocupadas em sintonizar sua qualidade em relação à abordagem da diversidade de gêneros de linguagem.

Visamos com isso, proporcionar ao aluno as habilidades lingüísticas requeridas pelo PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) e SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Matrizes de Referência, Temas, Tópicos e Descritores

PDE – Tópico II, Descritor 5: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

*“... A integração de imagens e palavras contribui para a formação de novos sentidos do texto...*

*...Espera-se que a habilidade de reconhecer sentidos e significados em linguagem não-verbal seja aferida, principalmente quando ela estiver associada à linguagem verbal...” ( ex: Charge – imagem e texto verbal) . “O ítem vem justamente solicitar ao leitor que demonstre compreensão do texto a partir da combinação da leitura do material escrito e do material gráfico...” . “Para trabalhar essa habilidade, o professor deve levar para a sala de aula a maior variedade possível de textos desse gênero. Além das revistas em quadrinhos e das tirinhas, pode-se explorar materiais diversos que contenham apoio em recursos gráficos. Esses materiais vão de peças publicitárias e charges de jornais aos textos presentes em materiais didáticos de outras disciplinas, tais como gráficos, mapas, tabelas, roteiros.”*

A linguagem gráfica tem sido intensamente usada nos exames do SARESP, no ENEM, e nos VESTIBULARES de todas as instituições educacionais públicas e/ou privadas. Como se vê, constitui uma falha enorme privar os educandos da criação de competências e habilidades nessa área.

## **08 Aprofundamento sobre a linguagem de humor**

*Para saber mais... Charges, Cartuns e Quadrinhos*

Essas formas de humor vêm da capacidade que o homem tem de ver graças nas pessoas e situações. O humor, que é próprio do Homem, se manifesta nele por meio de gestos, encenações, olhares, sons e textos.

Num momento inspirado ele faz uma crítica de costumes, de moral, de comportamento social, seja cantando, imitando, encenando uma situação que reflete aquilo que ele viu e/ou sentiu. Claro que o fato observado é distorcido, mas é apenas para dar um toque cômico à sua encenação. O resultado é o riso e ele fica satisfeito, pois seu objetivo foi alcançado.

Porém, quando não consegue contar piada, encenar ou cantar, o homem usa o desenho. Nesse momento surge a caricatura, uma forma que existe desde os tempos das cavernas, ou seja: um recurso que inventou para manifestar sua imaginação em relação ao mundo que o cercava.

Caricaturar é deformar as características marcantes de uma pessoa, animal, coisa, fato, mantendo-as próximas do original para haver referência da identificação.

A caricatura, em geral, pode ser usada com ilustração de uma matéria (fato), mas quando esse “fato” pode ser contado de forma gráfica, é chamado de Charge. Portanto, a charge nasceu da caricatura. Isso foi no século XIX, quando o desenhista francês Honoré Daumier criticava implacavelmente o governo da época com seu traço ferino no jornal ‘La Caricature’.

Ao invés de escrever nomes ou descrever fatos ele ia à carga (charge = ataque) e impunha uma “opinião” reduzindo ou interpretando os fatos em imagens sintéticas que misturavam pessoas (figura social), vestimentas (classe social) e a situação (cenário).

Os jornais logo perceberam o potencial da charge para noticiar atacando as áreas: política, esportiva, religiosa, social. O público adorou. A partir daí charge virou “forma de expressão” passando a ser arte e... arma!

A forma gráfica padrão da charge é com uma cena ou uma seqüência de duas ou três cenas. Podem estar dentro de quadrinhos ou abertas, com balões ou legendas. Entretanto, o “conteúdo crítico” dessa poderosa arma está ligado aos costumes de uma época ou região.

Se for transportada para fora desse ambiente, a charge perde impacto, pois é feita para compreensão imediata daqueles que conhecem os símbolos usados na referência. Isso limita a charge, pois torna-se temporal e perecível.

Mas tem uma vantagem: sua força informativa pode ocupar o lugar de uma matéria ou artigo, por isso, é definida como “artigo assinado”.

O Cartum veio depois da charge e é diferente. A palavra inglesa “cartoon” significa: cartão, papelão duro e deu origem ao termo cartunist ou seja: desenhista de cartazes; mas, nos EUA, passou a definir desenhos animados.

No Brasil, o Cartum também é uma forma de expressar idéias e opiniões, seja uma crítica política, esportiva, religiosa, social. O desenho pode ter uma imagem (isolado), duas ou três (seqüenciado) dentro de quadrinhos ou aberto; pode ter balões, legendas e se beneficiar de temas fixos.

Alguns cartuns têm caricatura, mas é muito raro – a não ser quando usado para satirizar figuras históricas conhecidas (Hitler, Napoleão, etc.).

A forma do Cartum é universal, atemporal e não-prerecível. Seu “conteúdo crítico ou tema” é amplo. Qualquer leitor do mundo ri com naufrago, o amante dentro do armário, brigas entre anjo e diabo, gato e cachorro, marido e mulher.

Temas como: ET's, amor, esportes, família e pesca, são muito explorados, assim como o comportamento geral de políticos, militares e religiosos, pois não é preciso definir seus países, uma vez que agem de forma igual.

Num jornal, o Cartum pode até completar uma matéria (ilustração), porém muito raramente ocupará o lugar de um artigo assinado como a ferina e combativa charge.

A seqüência narrativa do Cartum está próxima à dos quadrinhos principalmente quando o tema se desenrola em várias cenas-, mas isso não o torna quadrinho, pois falta-lhe personagem fixo e elenco. Por outro lado, o Cartum pode ser feito com apenas um quadro (cena) e os quadrinhos não (com exceção da tira).

Os quadrinhos têm personagens e elencos fixos, narrativa seqüencial em quadros nos quais um fato se desenrola numa certa ordem através de legendas e balões com texto pertinente à imagem de cada quadrinho. A história pode se desenvolver numa tira, numa página ou em duas ou em várias páginas (revista ou álbum).

Um popular formato de Quadrinho é a TIRA na qual uma história pode ser contada em 1 só “quadrinho” ou 2 ou 3... mas dentro daquele retângulo horizontal típico da tira. Se a história extravasa pra uma segunda tira, passa ter o formato de TIRA DUPLA ou TABLÓIDE ou MEIA PÁGINA, uma característica que afasta do formato da tira.

Os recursos dos Quadrinhos são tão amplos que alguns diretores de cinema antes de fazerem um filme, quadrinizam as ações. Foi o caso de George Lucas em “Guerra nas Estrelas”.

*Texto escrito por Fernando Moretti, jornalista e cartunista (extraído do jornal ‘O Canto do Galo’ Informativo da Associação dos Profissionais de Propaganda Campinas – Capítulo Sudeste).*